



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

RELATO DE CASO: PÊNFIGO FOLIÁCEO

ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE; ALESSANDRA DA SILVA OFREDI; GIULIA BATISTA DE FREITAS; HUMBERTO ZANUSSO MEDEIROS; EMANUELLE MACIEL PEDERZOLI

INTRODUÇÃO: O pênfigo foliáceo (PF) é uma dermatose vesicobolhosa autoimune rara. Os sintomas mais observados são erupções cutâneas com aspecto de pústulas, que podem se espalhar para outras áreas do corpo. O diagnóstico é realizado através do histórico, avaliação clínica e exames dermatológicos, como citologia e biópsia da pele. O tratamento do PF se baseia na imunossupressão do paciente, na utilização de antibióticos para infecções secundárias e terapias tópicas. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um canino com diagnóstico sugestivo para PF, atendido em uma clínica veterinária particular em Pelotas/RS. **RELATO DE CASO:** Foi atendido uma fêmea canina de 6 anos com histórico de despigmentação do plano nasal desde os 2 anos de idade. O tutor relatou que o animal já havia sido tratado com prednisolona (imunossupressor), contudo o focinho permaneceu sem pigmentação. Foi requisitado um novo tratamento com prednisolona, durante 15 dias. Para realização do diagnóstico definitivo foi realizada a biópsia, na qual obteve resultado sugestivo de PF. Posteriormente ao resultado, foi indicado um novo tratamento, com Cyclavance (imunossupressor) sid por 20 dias, amoxicilina + clavulanato de potássio bid (duas vezes ao dia) por 7 dias, dipirona bid por 5 dias e utilização de filtro solar na região do focinho. Com a melhora do quadro, foi iniciado o desmame do Cyclavance, associado a pomada de Tacrolimus 0,03% (imunossupressor). Em continuação ao tratamento foi orientado ao tutor a interrupção do Cyclavance e a manutenção da pomada de Tacrolimus até alta médica. **DISCUSSÃO:** Embora o resultado da biópsia tenha sido sugestiva de PF, não foi possível o diagnóstico definitivo. No entanto, o animal apresentou melhora significativa do quadro. De acordo com a literatura o tratamento deve ser baseado em imunossupressão, preconizando a medicação prednisolona. Entretanto outros princípios ativos podem ser utilizados, como, ciclosporina, azatioprina e Tacrolimus tópico. **CONCLUSÃO:** O PF é uma condição crônica e requer cuidados contínuos. O prognóstico varia de bom a reservado, de acordo com o estágio da doença e às possíveis complicações pelo uso prolongado de corticosteróides e outros imunossupressores. Em suma, o tratamento é complexo e prolongado, podendo ser necessário realizar exames laboratoriais para evitar possíveis intercorrências.

Palavras-chave: Autoimune, Pênfigo, Imunossupressão, Anticorpos, Biópsia.